

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

CNPJ: 27.248.939/0001-39

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018

Em reais

BALANÇO PATRIMONIAL

	Nota	Em 31 de dezembro de	
		2018	2017
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	250.499,19	255.379,49
Contas a receber	4	67.222,19	46.422,31
. Total do Ativo Circulante		317.721,38	301.801,80
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	5	86.381,42	17.440,15
Intangível	6	4.319,29	4.992,85
. Total do Ativo Não Circulante		90.700,71	22.433,00
TOTAL DO ATIVO		408.422,09	324.234,80

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Maria José Rossi de Martin
CONTADORA
CPF: 897.679.347-15
CRC-ES 13745/O-8

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

CNPJ: 27.248.939/0001-39

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018

Em reais

BALANÇO PATRIMONIAL

	Nota	Em 31 de dezembro de	
		2018	2017
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	7	4.229,29	8.160,51
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	8	49.975,05	93.202,32
Recursos de Contratos		25.085,80	-
Obrigações tributárias	9	71,77	5.739,70
Outras obrigações	10	10.709,01	8.137,48
Tributos parcelados - RFB (REFIS)	11	36.000,00	36.000,00
.Total do Passivo Circulante		126.070,92	151.240,01
NÃO CIRCULANTE			
Tributos parcelados - RFB (REFIS)	11	514.597,93	539.878,20
.Total do Passivo Não Circulante		514.597,93	539.878,20
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social		34.694,35	34.694,35
Superávits / Déficits acumulados		(266.941,11)	(401.577,76)
.Total do Patrimônio Líquido		(232.246,76)	(366.883,41)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		408.422,09	324.234,80

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Maria José Rossi de Martin
 CONTADORA
 CPF: 897.679.347-15
 CRC-ES 13745/O-8

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

CNPJ: 27.248.939/0001-39

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018

Em reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Em 31 de dezembro de	
		2018	2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	12		
Receita CBF		1.064.000,00	993.801,69
Receita taxas diversas		354.428,07	278.469,61
Receita de jogos		428.761,10	710.494,01
Receita de patrocínio		267.107,51	57.750,00
Total Receita Operacional Bruta		2.114.296,68	2.040.515,31
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	13		
Despesas com pessoal		(797.572,90)	(714.233,60)
Despesas administrativas		(135.279,35)	(109.376,58)
Despesas tributárias		(15.977,01)	(26.370,41)
Despesas gerais		(1.027.869,20)	(1.226.255,94)
Outras despesas(receitas) operacionais		840,99	7.100,99
Total Receitas (Despesas) operacionais		(1.975.857,47)	(2.069.135,54)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DAS DESPESAS FINANCEIRAS		138.439,21	(28.620,23)
Receitas financeiras		12.214,47	14.962,30
Despesas financeiras		(16.017,03)	(18.055,93)
Total Receita (despesas) financeiras		(3.802,56)	(3.093,63)
SUPERÁVIT(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		134.636,65	(31.713,86)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Maria José Rossi de Martin
 CONTADORA
 CPF: 897.679.347-15
 CRC-ES 13745/O-8

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CNPJ: 27.248.939/0001-39

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018

Em reais

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Acumulado	Total
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2017	<u>34.694,35</u>	<u>(343.737,09)</u>	<u>(309.042,74)</u>
Ajuste de exercícios anteriores	-	(26.126,81)	(26.126,81)
Superávit / Déficit do exercício	-	(31.713,86)	(31.713,86)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	<u>34.694,35</u>	<u>(401.577,76)</u>	<u>(366.883,41)</u>
Superávit do exercício	-	134.636,65	134.636,65
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	<u>34.694,35</u>	<u>(266.941,11)</u>	<u>(232.246,76)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Maria José Rossi de Martin
 CONTADORA
 CPF: 897.679.347-15
 CRC-ES 13746/O-8

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

CNPJ: 27.248.939/0001-39

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018

Em reais

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	Em 31 de dezembro de	
		2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Déficit/Superávit do exercício		134.636,65	(31.713,86)
Ajuste de exercícios anteriores		-	(26.126,81)
Depreciações/ Amortização imobilizado		3.833,80	3.113,83
Baixa imobilizado		284,38	
Variações em:			
Contas a receber	4	(20.799,88)	12.192,77
Fornecedores	7	(3.931,22)	(6.215,94)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	8	(43.227,27)	2.209,36
Convênios - Sesport		25.085,80	(34.013,29)
Obrigações tributárias	9	(5.667,93)	1.038,67
Outras obrigações	10	2.571,53	(5.161,73)
Tributos parcelados - RFB (REFIS)	11	(25.280,27)	(12.944,07)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		67.505,59	(97.621,07)
Fluxos de Caixa das atividades de Investimentos			
Aquisições de imobilizado		(72.385,89)	(7.721,36)
Aquisições de intagível		-	(2.236,00)
Efeitos dos ajustes de exercícios anteriores no Imobilizado.		-	26.126,81
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		(72.385,89)	16.169,45
Redução/Aumento de caixa e equivalente caixa		(4.880,30)	(81.451,62)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		255.379,49	336.831,11
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		250.499,19	255.379,49
Variação de caixa e equivalentes de caixa		(4.880,30)	(81.451,62)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Maria José Rossi de Martin
CONTADORA
CPF: 897.679.347-15
CRC-ES 13745/O-8

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em reais

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Federação de Futebol do Estado do Espírito Santo (FES) é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, de caráter desportivo, dirigente do Futebol do Espírito Santo, anteriormente dirigida pela Federação Desportiva Espírito-Santense (F.D.E.) que foi fundada em 02 de maio de 1917, com nome de Liga Desportiva Espírito-Santense e a partir de 28 de abril de 1938, denominada Federação Desportiva Espírito-Santense, com personalidade jurídica e patrimônio próprio, sendo esta a Federação de Futebol do Estado do Espírito Santo, fundada em 21 de Setembro de 1984. Sua finalidade é a de: a) dirigir o futebol no Estado do Espírito Santo, incentivando sua difusão e aperfeiçoamento, e ajudando suas entidades filiadas de prática desportiva no encontro da autossuficiência; b) promover a organização e realização de campeonatos, torneios e competições de futebol; c) Incentivar por meio de processos educativos compatíveis com o funcionamento de atividade institucional, a cultura física, moral cívica e intelectual, sobretudo no meio das gerações novas; d) contribuir para o progresso material e técnico das filiadas, estudando e promovendo as medidas que possam assegurar objetivo; e) promover atividades de caráter assistencial e filantrópico sem fins lucrativos.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 - Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica

4

4

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em reais

ITG 2002- "Entidades sem Finalidade de Lucros", combinada com a NBC TG 1000 (R1) (Resolução CFC nº 1.255/2009) "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas". As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade são as seguintes:

a) Apuração de Resultados.

O resultado é apurado com base no princípio contábil da competência.

b) Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. Isso implica o reconhecimento das receitas, custos e despesas, quando ganhos ou incorridos, independente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

c) Redução ao valor recuperável de ativos

Consoante ao que determina a seção 27 da (Resolução CFC nº 1.255/2009), que trata da redução de ativos ao seu valor recuperável, apesar de não ter sido elaborado trabalho técnico específico, foram reunidas evidências de que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de serem recuperados pelo uso ou venda.

d) Ajuste a valor presente

Em atendimento a NBC TG 1000 (R1), seção 27 da (Resolução CFC nº 1.255/09), a administração aplicou este pronunciamento e não apurou valores que justificassem ajustes a serem contabilizados tanto em seus ativos quanto em seus passivos.

e) Aplicações financeiras

Estão registrados ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do balanço.

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em reais

f) Direitos e obrigações

Estão demonstrados pelos valores históricos, acrescidos das correspondentes variações monetárias e encargos financeiros, observando o regime de competência.

2.2 - MOEDA FUNCIONAL

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores há três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, bem como as contas garantidas, na medida em que são consideradas como uma extensão da gestão de caixa da Entidade.

2.4 - CRÉDITOS

São registrados pelo regime de competência e compreendem os créditos de despesas com jogos a receber dos filiados.

2.5 - IMOBILIZADO

A depreciação do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, em conformidade com a NBC TG 1000 (R1), Seção 17 da (Resolução CFC nº. 1.255/09).

2.6 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

f

yo

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em reais

Os benefícios concedidos a empregados e administradores Entidade incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício, com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Apuração do Superávit/Déficit, Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes.

O Superávit/Déficit das operações é apurado em conformidade com o regime de competência do exercício.

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores reconhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, encargos e variações monetárias correspondentes.

3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31/12/2018 a FES possuía, além do saldo de caixa e da conta corrente de movimentação, as seguintes aplicações financeiras:

- a) Caderneta de poupança junto ao Banestes (Banco do Estado do ES), registrada ao valor original e acrescida dos rendimentos auferidos até a data do Balanço Patrimonial.
- b) Certificados de Depósitos Bancários, no Banestes (Banco do Estado do ES), registrados ao valor original e acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do Balanço Patrimonial.



FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em reais

Caixa e Equivalentes de Caixa Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Caixa geral	3.570,81	3.138,10
Banestes S/A	12.604,93	82.801,57
Caixa Econômica Federal	7.006,16	14.528,94
Banestes - CDB	199.397,00	154.910,88
Banestes - Fundo	2.834,49	-
Aplicações Banestes	25.085,80	-
Total	250.499,19	255.379,49

4 - CONTAS A RECEBER

São registrados pelo regime de competência e compreendem as despesas pagas pela FES, que serão ressarcidos dos clubes filiados.

CRÉDITOS A RECEBER DE CLUBES FILIADOS Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Conta corrente clubes	88.815,23	62.280,34
Conta corrente outras entidades	0,00	2.044,48
(-) Perda no recebimento de créditos	(26.503,59)	(25.892,93)
..Total de créditos com Terceiros	62.311,64	38.431,89
Cheques a receber	4.910,55	7.990,42
..Total de créditos em cheques	4.910,55	7.990,42
Total contas a receber	67.222,19	46.422,31

8

UP

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em reais

5 - IMOBILIZADO	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Descrição		
Móveis, máquinas e equipamentos	82.563,31	73.470,50
Imóveis	66.000,00	6.000,00
Equip.de processam.elet.dados	28.575,74	28.177,61
Benfeitorias em imóveis de terceiros	6.037,51	6.037,51
Depreciação e Exaustão Acumuladas	(96.795,14)	(96.245,47)
Total	<u>86.381,42</u>	<u>17.440,15</u>

6 - INTANGÍVEL	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Descrição		
Software	6.736,00	6.736,00
(-) Amortização	(2.416,71)	(1.743,15)
Total	<u>4.319,29</u>	<u>4.992,85</u>

7 - FORNECEDORES	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Descrição		
Fornecedores a pagar	4.229,29	8.160,51
Total	<u>4.229,29</u>	<u>8.160,51</u>

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em reais

**8 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E
 PREVIDENCIÁRIAS**

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Salários a pagar	0,00	127,00
Férias a pagar	33.554,84	50.666,18
Pensão alimentícia	318,00	312,33
..Total das obrigações com pessoal	33.872,84	51.105,51
INSS	0,00	14.549,95
INSS sobre folha autônomos	20,00	4.583,33
FGTS	4.505,81	4.892,93
PIS sobre folha	0,00	590,73
Encargos sobre férias	11.576,40	17.479,87
..Total das obrigações previdenciárias	16.102,21	42.096,81
Total	49.975,05	93.202,32

9 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2017	2017
CSRF - PIS/COFINS/CSLL	22,68	67,92
IRF sobre salários	0,00	5.113,98
ISQN retido terceiros	49,09	11,20
Contribuição sindical a recolher	0,00	54,40
ISS retido na fonte	0,00	54,08
ISQN a recolher	0,00	438,12
Total	71,77	5.739,70

10 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Serviços de terceiros - PF	1.699,37	3.987,20
Alugueis e condomínios a pagar	2.904,72	3.228,63
Administradora de cartões	904,70	495,24
Seguros	489,36	426,41
Outras contas a pagar	4.710,86	0,00
Total	10.709,01	8.137,48

8

uf

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em reais

11 - TRIBUTOS PARCELADOS RFB (REFIS) Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Passivo Circulante		
Tributos parcelados - RFB (REFIS)	36.000,00	36.000,00
Passivo Não Circulante		
Tributos parcelados - RFB (REFIS)	514.597,93	539.878,20
Total	550.597,93	575.878,20

12 - RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de abatimentos, como segue:

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Receita da CBF	1.064.000,00	993.801,69
Total Receita da CBF	1.064.000,00	993.801,69
.. Receita Taxas Diversas		
.... Filiação	95.601,00	22.000,00
.... Renovação de alvará	8.800,00	5.000,00
.... Taxa de expediente amador	49.217,04	48.609,97
.... Taxa de expediente profissional	194.312,64	177.526,04
.... Taxas diversas	6.497,39	25.333,60
Total Receita Taxas Diversas	354.428,07	278.469,61
.. Receita de Jogos		
.... Borderô jogos interestaduais	36.017,70	34.900,40
.... Borderô jogos estaduais	53.022,70	48.676,02
.... Recebimento borderô p/pagto despesas	339.720,70	626.917,59
Total Receita de Jogos	428.761,10	710.494,01

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em reais

....Receita de Patrocínio	<u>267.107,51</u>	<u>57.750,00</u>
Total Receita de Patrocínio	267.107,51	57.750,00
Total das Receitas Operacionais	<u>2.114.296,68</u>	<u>2.040.515,31</u>

Taxas de registro, transferência e rescisão de clubes e atletas - A receita proveniente da negociação de atletas se refere às taxas de transferência entre clubes quando os jogadores são transferidos para Estados diferentes. Além disso, no caso de transferência de jogadores do mesmo Estado para Clubes distintos, são cobrados valores de rescisão e recadastramento. Em todos os casos, a receita é reconhecida pelo regime de competência.

Auxílio CBF (Programas de Auxílio Financeiro) - Refere-se aos valores recebidos pela Federação, com o objetivo de assistência financeira necessária à sua manutenção e operação. Um dos exemplos que podemos citar referente à destinação dos recursos é a manutenção das instalações onde a Federação se localiza e a continuidade de suas operações.

13 - DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS

Descrição	<u>Em 31 de dezembro de:</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
.. Despesa com pessoal		
.... Despesa com pessoal	(561.856,44)	(527.006,38)
.... Despesas previdenciárias e fiscais	(226.048,79)	(183.879,45)
.... Benefícios a funcionários	(6.307,78)	(5.351,17)
.... Outras despesas com pessoal	<u>(3.359,89)</u>	<u>(3.376,60)</u>
.... (-) Transferência despesa T.J.D	<u>0,00</u>	<u>5.380,00</u>
Total de despesas com pessoal	(797.572,90)	(714.233,60)
.. Despesas administrativas		
.... Localização e manutenção	(79.538,35)	(47.752,39)
.... Utilização de equipamentos/veículos	(13.244,38)	(12.288,31)

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em reais

.... Depreciações e amortizações	(3.833,80)	(3.113,83)
.... Outras despesas com localização	(38.662,72)	(46.222,05)
Total de despesas administrativas	(135.279,35)	(109.376,58)
.. Despesas tributárias		
.... Impostos e taxas	(15.977,01)	(26.370,41)
Total de despesas tributárias	(15.977,01)	(26.370,41)
.. Despesas gerais		
.... Serviços de terceiros P.F	(11.712,40)	(10.948,17)
.... Serviços de terceiros P.J	(239.160,95)	(168.524,21)
.... Encargos sociais s/ serv. P.F	(6.510,76)	0,00
.... Publicidade e propaganda	(87.195,62)	(51.807,21)
.... Despesas administrativas diversas	(220.822,15)	(266.100,88)
.... Despesas com jogos	(352.762,32)	(703.875,47)
.... Despesas com repasses	(109.705,00)	(25.000,00)
Total de despesas gerais	(1.027.869,20)	(1.226.255,94)
.. Outras despesas (receitas) operacionais		
.... Receitas T.J.D. (Tribunal de Justiça Desportiva)	31.513,22	39.550,92
.... Receitas diversas	1.608,33	0,00
.... Receitas de comissão	150,00	0,00
.... Despesas T.J.D. (Tribunal de Justiça Desportiva)	(32.430,56)	(32.449,93)
Total outras despesas (receitas) operacionais	840,99	7.100,99
Total despesas	(1.975.857,47)	(2.473.663,68)

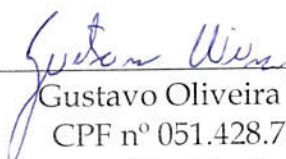
FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em reais

RESULTADO FINANCEIRO

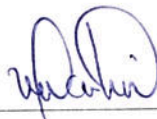
Os valores registrados no resultado financeiro se referem principalmente aos rendimentos de aplicação financeira (receitas) e juros sobre parcelamentos (despesas).

Vitória (ES), 31 de dezembro de 2018.



Gustavo Oliveira Vieira
CPF nº 051.428.727-62

Presidente



Maria José Rossi De Martin
CRC- ES 013745/O-8
Contadora

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CNPJ: 27.248.939/0001-26
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ELABORADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

CNPJ: 27.248.939/0001-26

CONTÉM:

01. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
02. BALANÇO PATRIMONIAL
03. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
04. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
05. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
06. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Presidente da
FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO ES.
Vitória - ES.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO**, que compreendem o balanço patrimonial em **31 de dezembro de 2018** e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade **FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO em 31 de dezembro de 2018**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), combinado com a ITG 2002 (Resolução CFC 1.409/2012).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em **31 de dezembro de 2017**, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, por ocasião da emissão do relatório datado de **05 de março de 2018** e não continham ressalvas.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória (ES), 11 de março de 2019.


A.C.A. Auditoria e Consultoria.

CRC-ES 516/O-5

Antônio Celso de Almeida

Contador CRC-ES 2160/O-3